

**No. 47292**

—  
**Brazil  
and  
Honduras**

**Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Honduras on partial suppression of visas in common passports. Tegucigalpa, 12 August 2004**

**Entry into force:** *31 March 2006 by notification, in accordance with article 8*

**Authentic texts:** *Portuguese and Spanish*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 23 March 2010*

—  
**Brésil  
et  
Honduras**

**Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République d'Honduras relatif à la suppression partielle de visas dans les passeports ordinaires. Tegucigalpa, 12 août 2004**

**Entrée en vigueur :** *31 mars 2006 par notification, conformément à l'article 8*

**Textes authentiques :** *portugais et espagnol*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 23 mars 2010*

[ PORTUGUESE TEXT – TEXTE PORTUGAIS ]

## **Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Honduras sobre Isenção Parcial de Vistos em Passaportes Comuns**

O Governo da República Federativa do Brasil e O Governo da República de Honduras (doravante denominados "Partes"),

Animados pelo desejo de intensificar as relações de amizade existentes entre ambos os países;

Reconhecendo a conveniência de simplificar as viagens de nacionais de um Estado ao território do outro,

Acordaram o seguinte:

### **ARTIGO 1**

Nacionais de ambas as Partes, portadores de passaportes comuns válidos, estão isentos da obrigação de visto para entrar, permanecer e sair do território da outra Parte, para fins de turismo, trânsito ou negócios.

### **ARTIGO 2**

1. Os nacionais a que se refere o Artigo 1 deste Acordo poderão permanecer no território da outra Parte, sem a necessidade de visto, pelo período de até 90 (noventa) dias, contados a partir da data de entrada, renovável desde que a permanência total não exceda 180 (cento e oitenta) dias no período de um ano.

2. A isenção de visto referida neste Acordo não permite aos nacionais de uma Parte o exercício de atividades remuneradas no território do outro Estado.

### **ARTIGO 3**

Os nacionais de ambas as Partes poderão entrar e sair do território da outra Parte por qualquer dos pontos fronteiriços abertos ao trânsito internacional de passageiros.

#### ARTIGO 4

1. A dispensa de visto a que se refere o presente Acordo não exime os nacionais de ambas as Partes da obrigação de cumprir as leis e regulamentos aplicáveis à entrada, permanência e saída de estrangeiros no território do Estado receptor, em especial os relativos à matéria imigratória.

2. As autoridades competentes de ambas as Partes informar-se-ão mutuamente, por via diplomática, com a maior brevidade possível, sobre quaisquer mudanças nas respectivas leis e regulamentos relativos ao regime de entrada, permanência e saída de estrangeiros dos territórios dos seus respectivos Estados.

#### ARTIGO 5

As Partes reservam-se o direito de negar a entrada ou reduzir a permanência em seu território de nacionais da outra Parte considerados indesejáveis.

#### ARTIGO 6

1. As autoridades competentes de ambas as Partes intercambiarão, por via diplomática, 30 dias depois da assinatura do presente Acordo, espécimes dos documentos de viagem mencionados no Artigo 1, com informação pormenorizada sobre suas características e usos.

2. No caso de que os passaportes válidos sejam modificados, as Partes intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 30 (trinta) dias antes de sua entrada em circulação.

#### ARTIGO 7

Por motivos de segurança, ordem pública ou proteção à saúde, cada uma das Partes poderá suspender, total ou parcialmente, a vigência do presente Acordo. A adoção dessa medida deverá ser notificada à outra Parte, por via diplomática, com a brevidade possível.

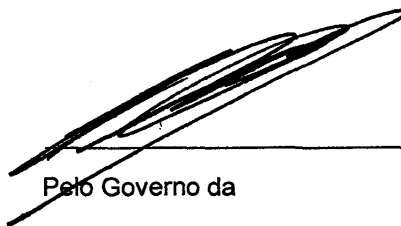
ARTIGO 8

1. O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data em que o Governo da República Federativa do Brasil notificar o Governo da República de Honduras, por via diplomática, do cumprimento das formalidades legais internas necessárias para sua vigência.
2. O presente Acordo poderá ser modificado por mútuo consentimento das Partes. As modificações entrarão em vigor nos termos do parágrafo anterior.
3. O presente Acordo se celebra por tempo indefinido, durante o qual as Partes poderão denunciá-lo, por via diplomática. Nesse caso, o presente Acordo deixará de ser válido 90 (noventa) dias depois do recebimento da comunicação correspondente.

Feito em Tegucigalpa, em 12 de agosto de dois Mil e quatro, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos textos igualmente autênticos.



Pelo Governo da  
República Federativa do Brasil  
Sérgio Luiz Pereira Bezerra Cavalcanti  
Embaixador



Pelo Governo da  
República de Honduras  
Leonidas Rosa Bautista  
Ministro das Relações Exteriores

[ SPANISH TEXT – TEXTE ESPAGNOL ]

**ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE HONDURAS Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL SOBRE SUPRESION PARCIAL DE VISAS EN PASAPORTES CORRIENTES**

El Gobierno de la República de Honduras

Y

El Gobierno de la República Federativa del Brasil,  
en adelante denominados “las Partes”,

Animados por el deseo de intensificar las relaciones de amistad que existen entre ambos países;

Reconociendo la conveniencia de simplificar los viajes de nacionales de un Estado al territorio del otro;

Han acordado lo siguientes:

**ARTÍCULO 1**

Los nacionales de ambas Partes, titulares de pasaportes corrientes vigentes, están exentos de la obligación de visa para entrar, permanecer y salir del territorio de la otra Parte, para fines de turismo, tránsito o negocios.

**ARTICULO 2**

1. Los nacionales a que se refiere el Artículo 1 de este acuerdo, podrán permanecer en el territorio de la otra Parte, sin requisito de visa, por un período de hasta 90 (noventa) días, contados a partir de la fecha de entrada, renovable, siempre y cuando la permanencia no exceda de 180 (ciento ochenta) días en un año.

2. La supresión de Visa referida en este Acuerdo no permite a los nacionales de una Parte el ejercicio de actividades remuneradas en el territorio del otro Estado.

**ARTICULO 3**

Los nacionales de ambas Partes podrán entrar y salir del territorio de la otra Parte por cualquiera de las delegaciones fronterizas establecidas al tránsito internacional de pasajeros.

#### ARTICULO 4

1. La supresión de visas a que se refiere el presente Acuerdo no exenta a los nacionales de ambas Partes de la obligación de cumplir con las leyes y reglamentos aplicables a la entrada, permanencia y salida de extranjeros en el territorio del Estado receptor, en especial aquellos relativos a la materia migratoria.
2. Las autoridades competentes de ambas Partes se informarán, por la vía diplomática y a la brevedad posible, sobre cualquier cambio en las respectivas leyes y reglamentos relacionados con el régimen de entrada, permanencia y salida de extranjeros de los territorios de sus respectivos Estados.

#### ARTICULO 5

Las Partes se reservan el derecho de negar la entrada o reducir la permanencia en su territorio a los nacionales de la otra Parte considerados indeseables.

#### ARTICULO 6

1. Las autoridades competentes de ambas Partes intercambiarán, por la vía diplomática, 30 (treinta) días a partir de la firma del presente Acuerdo, muestras de los documentos de viaje mencionados en el Artículo 1, con información pormenorizada sobre sus características y usos.
2. En caso de que los pasaportes vigentes sean modificados, las Partes intercambiarán, por la vía diplomática, muestras de los nuevos pasaportes, con información pormenorizada sobre sus características y usos, con 30 (treinta) días de antelación a su entrada en circulación.


#### ARTICULO 7

Por motivos de seguridad, orden público o protección a la salud, cada una de las Partes podrá suspender, total o parcialmente, la vigencia del presente Acuerdo. La adopción de dicha medida deberá ser notificada a la otra Parte, por la vía diplomática, a la brevedad posible.

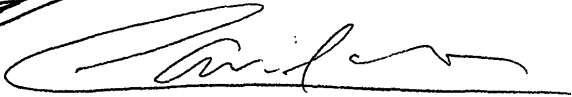
ARTICULO 8

1. El presente Acuerdo entrará en vigor 30 (treinta) días después de la fecha en que el Gobierno de la República Federativa de Brasil notifique al Gobierno de la República de Honduras, por vía diplomática. Sobre el cumplimiento de las formalidades legales internas necesarias para su vigencia.
2. El presente Acuerdo podrá ser modificado por mutuo consentimiento de las Partes. Las modificaciones entrarán en vigor en los términos del párrafo precedente.
3. El presente acuerdo se celebra por tiempo indefinido en el que las Partes podrán denunciar por la vía diplomática. En este caso, el presente Acuerdo dejará de ser válido a los 90 (noventa) días siguientes del recibo de la comunicación correspondiente.

Firmado en Tegucigalpa, M.D.C., el día doce de agosto de dos mil cuatro, en dos ejemplares originales en idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



Leonidas Rosa Bautista  
Por el Gobierno de la  
República de Honduras



Sergio Luiz Pereira Becerra Cavalcanti  
Por el Gobierno de la  
República Federativa del Brasil

[TRANSLATION – TRADUCTION]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE  
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC  
OF HONDURAS ON PARTIAL SUPPRESSION OF VISAS IN COMMON  
PASSPORTS

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Honduras, hereinafter referred to as “the Parties”,

Motivated by the desire to intensify the relations of friendship that exist between the two countries,

Recognizing the convenience of simplifying travel by nationals of one State to the territory of the other,

Have agreed as follows:

*Article 1*

Nationals of the two Parties, holders of valid passports, do not have to obtain a visa to enter, stay in, or depart from the territory of the other Party, for tourism, transit or business purposes.

*Article 2*

1. The nationals referred to in Article 1 of this Agreement may stay in the territory of the other Party, without obtaining a visa in advance, for a period of up to ninety (90) days from the date of entry, which period is renewable provided the period of stay does not exceed one hundred eighty (180) days in a given year.

2. The waiver of visa requirements referred to in this Agreement does not allow the nationals of one Party to engage in gainful employment in the territory of the other.

*Article 3*

Nationals of either Party may enter and depart from the territory of the other Party through any of the border posts established for international passenger transit.

*Article 4*

1. The waiver of visa requirements referred to in this Agreement does not exempt nationals of the two Parties from the obligation to comply with the laws and regulations governing entry, stay and departure from the territory of the receiving country by foreign nationals, particularly those relating to migration issues.



2. The competent authorities of the two Parties shall inform each other in a timely manner, through the diplomatic channel, of any change to the respective laws and regulations governing entry, stay, and departure from their respective territories by foreign nationals.

*Article 5*

Each Party reserves the right to deny entry to nationals of the other Party, whom it may consider undesirable, or to shorten the period of stay in its territory for such nationals.

*Article 6*

1. Thirty (30) days after the signature of this Agreement, the competent authorities of the two Parties shall exchange specimens of the travel documents mentioned in Article 1, through the diplomatic channel, giving detailed information on their characteristics and uses.

2. Should current passports be altered, the Parties shall exchange specimens of the new passports, through the diplomatic channel, giving detailed information on their characteristics and uses, thirty (30) days before they enter into circulation.

*Article 7*

For reasons of security, public order, or health protection, either of the Parties may suspend this Agreement, either totally or partially. The adoption of such a measure must be notified to the other Party as soon as possible through the diplomatic channel.

*Article 8*

1. This Agreement shall enter into force thirty (30) days after the date on which the Government of the Federative Republic of Brazil notifies the Government of the Republic of Honduras, through the diplomatic channel, that the domestic legal formalities needed for it to enter into force have been fulfilled.

2. This Agreement may be amended by mutual accord between the Parties. Any such changes shall enter into force pursuant to the terms of the foregoing paragraph.

3. This Agreement shall remain in force indefinitely, unless and until either of the Parties renounces it through the diplomatic channel. In this case, the Agreement will cease to be valid ninety (90) days after the corresponding notification has been received.

DONE in Tegucigalpa, M.D.C., on 12 August 2004, in two original copies in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

SÉRGIO LUIZ PEREIRA BEZERRA CAVALCANTI

For the Government of the Republic of Honduras:

LEONIDAS ROSA BAUTISTA

[TRANSLATION – TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU HONDURAS RELATIF À LA SUPPRESSION PARTIELLE DE VISAS DANS LES PASSEPORTS ORDINAIRES

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Honduras, ci-après dénommés « les Parties »,

Animés par le désir d'intensifier les relations d'amitié existantes entre les deux pays,

Reconnaissant l'utilité de simplifier les voyages des ressortissants nationaux d'un État sur le territoire de l'autre État,

Sont convenus de ce qui suit :

*Article premier*

Les ressortissants des deux Parties, titulaires de passeports ordinaires en cours de validité sont exemptés de l'obligation d'un visa pour entrer, séjourner et sortir du territoire de l'autre Partie, à des fins touristiques, de transit ou commerciales.

*Article 2*

1. Les ressortissants visés à l'article premier du présent Accord pourront séjourner sur le territoire de l'autre Partie sans avoir obtenu un visa, pour une durée de quatre-vingt-dix (90) jours maximum, comptés à partir de la date d'entrée. Cette période est renouvelable pour autant que la durée de séjour total n'excède pas cent quatre-vingts (180) jours sur une année.

2. La suppression des visas dont il est question dans le présent Accord ne permet pas aux ressortissants d'une des Parties d'exercer des activités rémunérées sur le territoire de l'autre Partie.

*Article 3*

Les ressortissants des deux Parties pourront entrer et sortir du territoire de l'autre Partie par chacun des points de frontière établis pour le transit international des passagers.

*Article 4*

1. La suppression des formalités de visas visée dans le présent Accord n'exempt pas les ressortissants des deux Parties de l'obligation de se conformer aux lois et aux réglementations applicables à l'entrée, au séjour et à la sortie d'étrangers sur le territoire de l'État d'accueil, particulièrement aux régulations en matière d'immigration.

2. Les autorités compétentes des deux Parties s'informent, par la voie diplomatique et dans les meilleurs délais, de toute modification de ces lois et réglementations relatives au régime d'entrée, de séjour et de sortie des étrangers sur le territoire de leur État respectif.

*Article 5*

Les Parties se réservent le droit de refuser l'entrée ou d'écourter le séjour des ressortissants de l'autre Partie sur son territoire s'ils sont considérés comme indésirables.

*Article 6*

1. Les autorités compétentes des deux Parties s'échangent, par la voie diplomatique, trente (30) jours après la signature du présent Accord, des exemples des documents de voyage visés à l'article premier ainsi que des informations détaillées concernant leurs caractéristiques et utilisations.

2. Dans le cas où les passeports en vigueur seraient modifiés, les Parties s'échangent, par la voie diplomatique, des exemples des nouveaux passeports accompagnés des informations détaillées concernant leurs caractéristiques et utilisations, trente (30) jours avant leur mise en circulation.

*Article 7*

Pour des raisons de sécurité, d'ordre public ou de protection de la santé, chacune des Parties peut suspendre, entièrement ou en partie, la mise en application du présent Accord. L'adoption d'une telle mesure devra être notifiée à l'autre Partie par la voie diplomatique, dans les plus brefs délais.

*Article 8*

1. Le présent Accord entrera en vigueur trente (30) jours après la date à laquelle le Gouvernement de la République fédérative du Brésil notifie au Gouvernement de la République du Honduras, par la voie diplomatique, de l'accomplissement des formalités légales internes nécessaires à son entrée en vigueur.

2. Le présent Accord pourra être modifié sur consentement mutuel entre les Parties. Les modifications entreront en vigueur selon les termes repris au paragraphe précédent.

3. Le présent Accord restera en vigueur pour une durée indéterminée et pourra être dénoncé par la voie diplomatique. Dans ce cas, le présent Accord cessera d'être en vigueur quatre-vingt-dix (90) jours après la date de notification de ladite dénonciation.

FAIT à Tegucigalpa M.D.C., le 12 août 2004, en deux exemplaires originaux en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

SÉRGIO LUIZ PEREIRA BEZERRA CAVALCANTI

Pour le Gouvernement de la République du Honduras :

LEONIDAS ROSA BAUTISTA